

PROJEÇÃO DO SENAI

Profissionais de tecnologia e logística terão mais oportunidades após a pandemia



Página <u>18</u>



ELEIÇÕES 2020

FIEG SABATINA ESTREIA COM MANU JACOB E FÁBIO JÚNIOR

Páginas <u>02</u> e <u>03</u>

CRÉDITO

SISTEMA INDÚSTRIA TEM BANCO COOPERATIVO PRA CHAMAR DE SEU

Páginas <mark>04</mark>



SESI / DESAFIO COVID-19

ALUNOS DE GOIÁS SÃO PREMIADOS EM TORNEIO NACIONAL COM SUBSTITUTO DO ÁLCOOL EM GEL

.... Páginas 10 e 11

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Fieg + Solidária doa mais alimentos e inclui PCDs

Páginas <u>06</u> e <u>07</u>



FIFG SARATINA

Manu Jacob quer inclusão da periferia na agenda de políticas públicas

Dehovan Lima

Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) iniciou esta semana a série de sabatinas destinada a discutir, até o fim de outubro (veia calendário calendário abaixo), propostas de gestão pública com os pré-candidatos a prefeito de Goiânia e de Aparecida de Goiânia, abordando temas prioritários para o setor produtivo. Os encontros, realizados na Casa da Indústria. têm participação restrita aos integrantes das chapas - prefeito e vice-prefeito –, diretoria e equipe técnica da Fieg, por causa da pandemia do coronavírus. Há transmissão ao vivo pelo canal da Fieg no YouTube e pela plataforma Zoom Cloud Meetings, possibilitando interação entre os postulantes e líderes empresariais e presidentes de sindicatos da indústria.

A estreia do Fieg Sabatina se deu na quarta-feira (23/09), com presença da pré-candidata a prefeita de Goiânia Hemanuelle Iacob. do Psol. Manu, como é conhecida, foi recebida pelo vice-presidente da Fieg André Rocha, que abriu o bate-papo, com duração de mais de uma hora, mediada pela jornalista Sandra Persijn, gerente da Assessoria de

Fotos: Alex Malheiros



Manu Jacob (Psol), professora e primeira a participar do Fieg Sabatina: parcerias para incluir periferia na agenda de desenvolvimento

Comunicação da Federação.

Professora de rede estadual de ensino, mestre em educação, 34 anos, ela respondeu a diversas perguntas relacionadas a temas da agenda da indústria, como gestão pública, infraestrutura, educação e qualificação profissional, tecnologia e inovação, micro e pequena empresa, meio ambiente e economia. Na conversa, disse que pretende manter diálogo com as demais esferas da administração pública, independentemente de diferenças ideológicas, bem como com entidades de classe, a exemplo da Fieg, com as quais admitiu firmar parcerias

em áreas como capacitação profissional, tecnologia e inovação, expandindo ações para setores da periferia da capital.

As propostas de Hemanuelle, que forma chapa pura do Psol tendo como vice o arquiteto Luiz Felipe Aguiar,

incluem políticas públicas pautadas no ecossocialismo, na municipalização do transporte coletivo, ampliação de vagas na educação infantil, no combate à violência contra mulheres e crianças e na melhoria da acessibilidade e mobilidade.

CALENDÁRIO DO FIEG SABATINA

Data	Candidato
29/09 (terça-feira)	Gustavo Gayer (DC)
28/09 (segunda-feira)	Elias Vaz (PSB)
01/10 (quinta-feira)	Major Araújo (PSL)
02/10 (sexta-feira)	Vanderlan Cardoso (PSD)



Fábio Júnior (UP), motorista de aplicativo e o mais jovem dos postulantes: bandeiras voltadas para a juventude

Mais novo dos candidatos, Fábio Júnior defende oportunidades para a juventude

egundo pré-candidato ouvido no Fieg Sabatina, Fábio Iúnior. da Unidade Popular (UP), apresentou suas ideias e propostas para administrar Goiânia na quinta-feira (24/09). O mais novo dos postulantes na corrida ao Paço Municipal, de 24 anos, pelo recém-criado partido político brasileiro - reconhecido no ano passado pelo Tribunal Superior Eleitoral – é natural de Buriti Alegre, no Sul Goiano, estuda Ciências Econômicas na Universidade Federal de Goiás (UFG) e trabalha como motorista de aplicativo. Mais nova ainda é sua companheira de chapa, Aline Marinho. de 21 anos.

estudante de Relações Internacionais da UFG.

Na primeira pergunta do bate-papo, aberto pelo vice-presidente da Fieg André Rocha, Fábio Júnior desfraldou suas principais bandeiras, voltadas para oportunidades da juventude de trabalhar, ter acesso à educação e moradia. Ele defendeu, antes da adesão ao princípio de cidade inteligente (smart city), uma reforma urbana, que "garanta serviços básicos hoje negados aos jovens" e a adoção imediata pela Prefeitura de Goiânia de um pacote de medidas pró-ativas, que igualmente ofereça essas oportunidades para esse público-alvo.

"Goiânia tem uma série

de dificuldades resultantes de fatores como crescente desemprego estrutural, que afeta diretamente a juventude. Minha candidatura visa à busca de oportunidades, de educação técnica, qualificação profissional, diante de um processo de crescente automatização, em que teremos dificuldades de condições de acesso", previu. Para tanto, defendeu mais participação política, focada na "perspectiva de futuro". Apesar de apontar ter havido forte investimento na educação nos recentes governos petistas, ele lamentou que a maioria da juventude teve negado o direito de acesso ao ensino superior.

Especificamente sobre o

trabalho do Sistema Fieg, Sesi, Senai e IEL, ele considerou que os serviços são fundamentais, mas reclamou da falta de mais investimento público em infraestrutura, para que a juventude possa ter acesso a novas tecnologias, por exemplo. Segundo ele, os cursos de qualificação profissional oferecidos pelo Sistema S deveriam ser "mais integralizados com a universidade, pois o jovem quer fazer faculdade mas quer ingressar no mercado de trabalho."

Para ele, parcerias da Prefeitura com essas instituições são alternativas, diante de um "orçamento limitado para fazer um investimento pesado no sentido de fortalecer a industrialização da capital", e aposta no fortalecimento do sistema educacional e na criação de um parque tecnológico na cidade, bem como em incentivos fiscais para criação de indústrias em área do entorno do aterro sanitário da cidade, abrangendo empreendimentos da construção civil e reciclagem de resíduos, entre outros, com grande potencial de retorno do capital investido à sociedade, em questões como manuseio do lixo urbano, arborização e preservação do meio ambiente.

SISTEMA INDÚSTRIA EM GOIÁS GANHA BANCO COOPERATIVO

Dehovan Lima

gora o Sistema Indústria tem um banco diferenciado". A declaração, do presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), marcou o nascimento do Projeto Induscred, o "banco cooperativo da indústria", com assinatura de parceria com o Sicoob Engecred, Sicoob Crediadag e Sistema OCB-GO, durante reunião da diretoria da Fieg, dia 21 de setembro.

Antiga aspiração do segmento industrial, o projeto é destinado a oferecer linha de crédito com taxas de juros mais acessíveis às indústrias. "A união e parceria na história da indústria comprovam que estarmos juntos sempre trouxe crescimento e inovação, beneficiando nossos negócios e a sociedade como um todo", diz mensagem do vídeo institucional do programa, acrescentando que "estabelecer conexões é a chave para vencer momentos de incertezas. Por isso, no desejo de cooperar e unir forças em tempos desafiadores, a Fieg firmou essa parceria. Afinal, nesse momento de pandemia, a gente sabe que sua saúde financeira também merece atenção".

A parceria possibilitará linhas de crédito com taxas de juros a partir de 0,39% a.m. + CDI, com carência de até seis meses para pagar a primeira parcela e limite de empréstimo de 10% sobre o faturamento anual da indústria, segundo explicou o superintendente da Fieg, João Carlos Gouveia. "A ideia é contribuir para amenizar os efeitos econômicos negativos causados pela pandemia", explicou.

Já o vice-presidente da Fieg André Rocha destacou que o Projeto Induscred agrega valor ao proporcionar, paralelamente, receitas para os 36 sindicatos industriais que integram a base da federação, que conta com mais de 26 mil CNPJs ativos. Presidente da da OCB-GO. Luiz Alberto Pereira, ressaltou que a soma de esforços na parceria consolida com celeridade uma ideia antiga, possibilitando atender desde pequenas a grandes demandas por crédito. "A experiência tem tudo para ser exitosa". observou.

A apresentação do Induscred contou com participação virtual de representantes das entidades parceiras, entre eles Argemiro Mendonça, presidente do Conselho de Administração do Sicoob Engecred-GO; Fabrício Modesto César, diretor-presidente do Engecred; Renato Moreira da Silva, vice-presidente do Sicoob Crediadag; Paulo Afonso Ferreira,

vice-presidente da CNI; Ricarte Vicentini de Miranda, diretor de suporte organizacional; Emerson Destro, presidente da Abad; Tiago Simon Egídio, diretor da Equiplex; e Daniel Laperche, do Conselho de Administração do Sicoob Engecred. ●

MAIS INFORMAÇÕES sobre o novo produto podem ser <u>obtidas pelo site</u> ou telefone 3501-0039







Luiz Alberto Pereira, presidente da OCB-GO, e João Carlos Gouveia, superintendente da Fieg: soma de esforços consolida aspiração antiga





■ Crescimento
da produção
industrial em
agosto veio
acompanhado de
evolução do
emprego

ECONOMIA

Indústria aquecida pelo terceiro mês consecutivo volta a contratar

pesquisa Sondagem Industrial, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostra recuperação do setor em agosto. Dessa forma, a atividade industrial se encontra no patamar pré-crise. De acordo com o gerente de Análise Econômica, Marcelo Azevedo, o crescimento da produção industrial no mês passado foi tão disseminado quanto o de julho, mas acompanhado pelo crescimento do emprego.

Os índices de evolução da produção e do número de

empregados mostram continuidade da recuperação da atividade industrial, sendo agosto o terceiro mês seguido de alta da produção. O índice de evolução da produção alcançou 58,7 pontos, em uma escala de 0 a 100. Os dados acima de 50 pontos indicam crescimento em relação ao mês anterior.

O índice de evolução do número de empregados atingiu 53,8 pontos em agosto. É o maior da série histórica mensal, iniciada em janeiro de 2011, o que mostra elevação significa-

tiva do número de empregados. Ele chegou 38,2 pontos em abril. "O índice já havia superado a linha divisória de 50 pontos em julho (índice de 50,9 pontos) mas, ao se afastar da linha, revela alta mais significativa e disseminada do emprego industrial", explica Marcelo Azevedo.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) continuou em alta e em agosto alcançou 71%, 2 pontos porcentuais acima do apurado em agosto de 2019. O indicador de UCI efetiva em

relação ao usual também está acima do registrado em agosto de 2019 e próximo à linha divisória de 50 pontos, que indica atividade no nível usual para o mês.

Na esteira dessa recuperação, o otimismo do empresário também continuou aumentando, impulsionado tanto pela recuperação da economia, como pelo início do período de fim de ano, sazonalmente mais favorável à produção industrial.





MAIS QUE PREPARADO, VOCÊ EMPREGADO.

SENAIGO.COM.BR/CURSOS



RESPONSABILIDADE SOCIAL

FIEG + SOLIDÁRIA DOA MAIS ALIMENTOS E INCLUI PCDS



Luciana Amorim
Fotos: Alex Malheiros

o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (21/09), a Fieg + Solidária realizou a entrega de alimentos e leite para quatro instituições filantrópicas, dentre elas duas que amparam esse público, abrangendo crianças, adolescentes e adultos.

Para a distribuição, a presidente da Fieg + Solidária, a advogada **Raquel Ribeiro**, contou com participação da atleta paralímpica e colaboradora do Sistema Indústria Josilene Alves e a representante e militante do segmento das pessoas com deficiência Patrícia Souza Oliveira.

Foram beneficiadas com as doações a Associação dos Deficientes de Aparecida de Goiânia (Adap), Associação Paralímpicos do Futuro (Apaf), Centro Educacional do Evangelho - Casa de Ismael e Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Getsêmani – Projeto Sonhar.

A presidente da Fieg + Solidária falou da alegria em saber que o projeto vem crescendo e alcançando tantas famílias. "Nós alcançamos 135 instituições e eu chamo a atenção não para o número de instituições contempladas, mas a média

de cesta que chega para cada instituição, e como tem multiplicado de uma forma que a gente não consegue mensurar. Nós temos casos de pessoas que recebem a cesta e dividem com o vizinho. A corrente do bem se multiplicou e a Fieg hoje está fazendo a diferença na vida de muitas pessoas, que precisam da nossa ajuda. Nós não podemos parar! Conto com a ajuda de todos vocês", destacou. Ao falar a presidentes de sindicatos, durante reunião da diretoria da Fieg, ela destacou que a campanha já ultrapassou 100 toneladas e lançou desafio para dobrar essa quantidade até o fim do ano.

O presidente da Associação Paraolímpicos do Futuro (Apaf), Thiago Melo, explicou que oferece iniciação esportiva para pessoas com deficiência, totalmente gratuita e que as famílias dos alunos estão passando por muitas dificuldades. "É um motivo de satisfação muito grande receber essas cestas aqui, porque a cada mês que passa a dificuldade aumenta. A gente agradece muito toda a equipe da Fieg + Solidária", afirmou.

Para a representante da Associação dos Deficientes de Aparecida, Elizabeth, o que a Fieg + Solidária está fazendo é



um ato de amor. E agradeceu os alimentos e leite doados para a entidade. •

■ Distribuição de alimentos na Casa da Indústria e momento de celebração do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência

DIGNIDADE

Hoje a pessoa com deficiência luta por dignidade humana. As pessoas com deficiência estão passando por situações difíceis porque as famílias perderam suas rendas, ou até mesmo a pessoa com deficiência teve sua renda comprometida. É muito importante essa inciativa da Fieg + Solidária. E que a sociedade possa entender, o que é de ter uma pessoa com deficiência em situação de vulnerabilidade, porque além de precisar dos alimentos, ela tem vários gastos, muitas vezes de fraldas, outras medicações, leites especiais, e tudo isso onera muito. Precisamos deixar a claro a importância de ter ações como essa. E que nós possamos lutar por igualdade de oportunidade. Viva a inclusão!"

PATRÍCIA SOUZA OLIVEIRA, representante e militante do segmento das pessoas com deficiência

LUTA DO PCD

Sou colaboradora do Sistema Fieg e estou aqui em comemoração ao Dia de Luta da Pessoa com Deficiência, me sinto honrada em participar da entrega da Fieg + Solidária. A luta da pessoa com deficiência está indo mais além e estamos consequindo o nosso espaço".





JOSILENE ALVES, atleta paralímpica









■ Raquel Ribeiro, Luciana Machado, Josilene Alves e Patrícia Souza entregam alimentos a representantes das entidades Associação dos Deficientes de Aparecida de Goiânia (Adap), Associação Paralímpicos do Futuro (Apaf), Centro Educacional do Evangelho - Casa de Ismael e Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Getsêmani - Projeto Sonha

O QUE É QUE PORTUGAL TEM, ALÉM DE BACALHAU, VINHOS E AZEITE

Em encontro virtual promovido pela Fieg, embaixador de Portugal apresenta vantagens competitivas da 'terrinha' e oportunidades para incremento de parcerias, sobretudo em inovação

Tatiana Reis

ando continuidade à série de webinares Intercâmbio Comercial: Incrementando os Negócios Bilaterais, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) promoveu, na manhã desta quarta-feira (23/09), encontro virtual entre empresários goianos, o embaixador de Portugal no Brasil, Jorge Cabral, e o diretor da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (Aicep), Francisco Costa. Na oportunidade, os representantes apresentaram as oportunidades para incremento do comércio e das parcerias, ressaltando as áreas de inovação, logística e do agronegócio, setores também pujantes em Goiás.

Para o embaixador português, a relação entre Goiás e Portugal tem potencial para crescer, sobretudo com a estrutura do Porto de Sines, o principal da fachada atlântica de Portugal e porta de entrada para abastecimento de produtos. Segundo Jorge Cabral, atualmente cerca de 1.500 empresas portuguesas exportam para o Brasil e 600 já possuem negócios sediados em território brasileiro. "A relação comercial e econômica tem possibilidade para crescer, sobretudo no agronegócio", afirmou ao citar a vocação que a economia goiana possui no setor.

De acordo com levantamento do Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fieg, os investimentos portugueses no Brasil são direcionados para projetos de infraestrutura. Entretanto, Portugal vem diversificando suas parcerias políticas e comerciais, promovendo o Brasil como ator relevante para o futuro das relações econômicas e comerciais do país. Nesse sentido, o governo português apoia as negociações para o Acordo de Livre Comércio entre o Mercosul e a União Europeia.

Dentre os principais produtos goianos exportados para



■ Jorge Cabral, embaixador de Portugal no Brasil: relação com Goiás tem potencial para crescer, sobretudo no agronegócio



■ Francisco Costa, diretor da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, e William O'Dwyer, vice-presidente do CTComex da Fieg: vantagens competitivas e

proximidade



Portugal, estão milho, carne e couro. Por outro lado, Goiás importa azeite de oliva, bacalhau e vinho. Até agosto de 2020, a balança comercial está deficitária em 36.7%.

"Queremos mostrar um novo Portugal, que teve salto significativo nos últimos 15 anos, onde Pesquisa & Desenvolvimento se aliaram à inovação para avanços na economia e no setor produtivo", observou o diretor da Aicep, Francisco Costa. Segundo Costa, hoje a economia portuguesa é muito mais que bacalhau, vinho e azeite, transformando-se em hub europeu em serviços tecnológicos.

Em sua apresentação, o

diretor da Aicep abordou as vantagens competitivas de Portugal, principalmente na formação de talentos, capacidade de inovação, conectividade e infraestrutura. O país possui a segunda maior taxa de graduados em Engenharia na Europa, mais de 50 mil estudantes estrangeiros em universidades e médias significativas em Ciência e Matemática no ranking PISA da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Em tecnologia, Portugal vem conquistando espaço na última década, ocupando a 12a colocação no Painel Europeu de Inovação 2020. Dados do Relatório de Competitividade Global do Fórum Econômico Mundial apontam que o país é o 27º em instituições de pesquisa, 31º em capacidade de inovação e 34º em Pesquisa & Desenvolvimento, em ranking comparativo com outras 141 nações.

LÍNGUA E CULTURA **SÃO FACILITADORES**

Mediador do encontro virtual, o vice-presidente do Conselho Temático de Comércio Exterior (CTComex) da Fieg, William O'Dwyer, destacou a proximidade linguística e cultural como um facilitador para o incremento de acordos já firmados e construção de novas parcerias. "Cada um traz um

pouco de Portugal dentro de si. São muitas as possibilidades, principalmente considerando a qualidade do que o nosso agronegócio produz".

O webinar com Portugal foi o quarto da série Intercâmbio Comercial: Incrementando os Negócios Bilaterais. As próximas edições serão com os embaixadores do Japão, na segunda quinzena de outubro, e da Alemanha, em novembro. Empresários interessados em internacionalizar seus negócios e exportar produtos podem entrar em contato com o CIN/ Fieg por meio do **telefone (62) 35014-0044** (whatsapp).

Encontro Internacional de Negócios é adiado para o ano que vem

Em razão do momento de pandemia do novo coronavírus, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e o Conselho Temático de Comércio Exterior e Negócios Internacionais (CTComex) decidiram cancelar a realização, de forma virtual. do 8º Encontro Internacional de Negócios (EICE), previsto para os dias 15 e 16 de outubro, com o tema Comércio Internacional: Desafios e Oportunidades no Novo Mundo Globalizado. A edição do evento será retomada no ano que vem, com toda a se-

gurança e todos os recursos necessários.

De forma alternativa, para não deixar o empresário sem informação na área de comércio exterior, tão importante para a realização de negócios, sobretudo neste momento de pandemia, a Fieg e o CTComex vem estrategicamente promovendo, a cada 15 dias, webinares com representantes de diferentes países que se destacam na balança comercial brasileira, por meio da série da série Intercâmbio Comercial:

Incrementando os Negócios Bilaterais. Até agui, os empresários goianos já tiveram oportunidade de conhecer possibilidades de negócios com Chile, Israel, Bélgica e Portugal (veja matéria acima).





■ Em evento on-line, Tio Matheus, animador das arenas de First Lego League (FLL), apresenta equipes campeãs do Desafio Covid-19 de Robótica

SESI / DESAFIO COVID-19

ALUNOS DE GOIÁS SÃO PREMIADOS EM TORNEIO NACIONAL COM SUBSTITUTO DO ÁLCOOL EM GEL

Eles criaram um álcool em gel com casca de laranja que não resseca as mãos e evita incêndios

Daniela Ribeiro

inco alunos do Sesi Goiás, da Escola Sesi Planalto, de Goiânia, foram vice-campeões do Torneio Sesi de Robótica – Desafio Covid-19. Integrantes da equipe Titans LJ, eles criaram o Limogel – substituto do álcool em gel à base de casca de laranja que não resseca as mãos e evita acidentes domésticos, como incêndios, que tiveram aumento de 60% desde o início da pandemia. A disputa teve como campeão o time do Sesi Birigui, de São Paulo, com um filtro sanitizante para vasos sanitários. O pódio foi fechado pela Escola Coesi de Aracajú, Sergipe, ao desenvolver um sistema que utiliza a luz UV para a desinfecção de transportes privados.

Os inventos já despertam interesse de várias empresas e investidores, segundo o supe-



■ No Jornal Nacional de quinta-feira, William Bonner e Renata Vasconcellos falam do invento goiano, em reportagem sobre o Torneio Sesi de Robótica

rintendente do Senai Nacional, Rafael Lucchesi.

Quase 2 mil jovens, distribuídos em mais de 400 equipes de todo o Brasil, de escolas públicas e privadas, inscreveram-se na competição em junho, quando foi lançado o desafio criado para incentivar jovens a pensar em soluções para a pandemia. O resultado da premiação foi transmitido pela internet no final da tarde desta quinta-feira (24/09), com direito a reportagem no Jornal Nacional, da Rede Globo.

Todas as sete equipes vencedoras ganharam medalhas individuais por competidor e um troféu por equipe, da respectiva categoria conquistada. Além disso, as três primeiras colocadas estão convidadas a expor seus projetos em um estande exclusivo, durante o próximo Festival Sesi de Robótica, previsto para ocorrer em maio de 2021, no pavilhão Bienal do Parque do Ibirapuera, em São Paulo.

O PROJETO

Limogel – produto à base do limoneno (substância encontrada na casca da laranja) - é capaz de afetar e desestabilizar vírus, bactérias, fungos e micróbios. A substância iá havia sido testada contra vírus como o da dengue, febre amarela e gripe aviária e outros. Apresentando atividade na fase inicial da multiplicação viral, o Limogel pode ser utilizado como potencial agente antiviral. Sendo um agente natural, o limoneno é atóxico e ininflamável, bloqueando a propagação dos problemas apresentados. Professor de robótica do Sesi Planalto, Fernando Barbosa explica que a substância foi

testada no laboratório da Universidade Federal de Goiás, o que comprova que o limoneno tem ação sob os lipídios do vírus, conseguindo destruí-lo.



Bianca Cristina. em vídeo de apresentação do Limogel, desenvolvido com os coleaas Lorrany Cirqueira, Emanoelle Saldanha, Rvhan Kaick e Cauã Chiarella

■ Titans LJ, do Sesi Planalto, vice-campeã do Desafio Covid-19: time já havia feito bonito no Prêmio Global Innovation Awards, como finalistas entre os 20 melhores do mundo em disputa com 40 mil projetos



MERCADO DE TRABALHO

IEL Goiás promove palestra e seminário para estagiários

Sérgio Lessa

om o tema Planejamento de Carreira, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás) promoveu sexta-feira (25/09) palestra para os estagiários que atuam no Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), ministrada pelo educador empresarial Flávio Oliveira. Por meio de videoconferência, por causa da pandemia, estagiários do Sesi, Senai, IEL Goiás e ICO Brasil tiveram acesso a um vasto conteúdo altamente relevante para a evolução de seu desenvolvimento profissional.

"O conteúdo auxilia o estágio no crescimento profissional. As orientações serviram como direcionamento para o alcance dos objetivos e metas, além de um planejamento de carreira de sucesso", afirmou Tarciana Nascimento, gerente de Desenvolvimento Profissional do IEL. Goiás.

SEMINÁRIO

Na semana anterior, no sábado (19/09), em parceria com o IEL Goiás, a Integra promoveu um seminário interdisciplinar. Também convidado, o educador empresarial Flávio Oliveira e a consultora de relacionamento com instituições de ensino do IEL Goiás, Rejane Insuela, desenvolveram o tema A Importância do Estágio no Ensino Superior e Plano de Carreira para o Mercado 4.0. O evento, aberto aos estagiários, foi igualmente realizado por meio de videoconferência.

CAPACITAÇÃO

Lançado pelo IEL Goiás no Dia do Estagiário (18 de agosto), o programa Estagiário Extraordinário tem sequência até o dia 10 de outubro. Os estagiários interessados ainda podem acessar o conteúdo disponibilizado no Youtube.

Trata-se de um conteúdo on-line no formato de trilhas de aprendizagem, com vídeos (oito



■ Em videoconferência, o educador empresarial Flávio Oliveira e a consultora do IEL **Rejane Insuela** falam a estagiários

módulos), exercícios práticos, materiais complementares e uma seleção de livros especializados. O objetivo é explorar características, desafios e habilidades dos estagiários, contribuindo para uma carreira profissional promissora dentro das organizações.

O material oferece muita informação e conhecimentos importantes para o estagiário ingressar no mercado de trabalho. Além disso, é um momento de sensibilizar os

estagiários para a participação no Prêmio IEL de Estágio, que está com inscrições abertas até 30 de outubro e terá cerimônia de premiação realizada no dia 17 de novembro, pelas redes sociais do IEL Goiás. A 16a edição estadual será realizada de forma virtual, ao vivo, com novas categorias e premiações que chegam a R\$ 2 mil, além de cursos e especializações para os primeiros colocados.

Um bom estágio, um bom lugar pra trabalhar! Estágio IEL faz a diferença









CURSOS SENAI EAD + 20 MIL BOLSAS • DE GRAÇA

Matricule-se:

senaigoias.com.br

Faça cursos profissionalizantes Senai e mude de vida!







VAPT-VIIPT



PANDEMIA

Senai entrega mais respiradores mecânicos recuperados

No âmbito do projeto Iniciativa + Manutenção de Respiradores, o Senai Goiás entregou segunda-feira (21/09) ao Samu Centro Sul, de Aparecida de Goiânia, três ventiladores pulmonares consertados, que vão reforçar o atendimento a pacientes graves da Covid-19 realizado pela unidade de assistência pré-hospitalar e transporte da região. Com essa nova leva, a rede voluntária para manutenção de respiradores em Goiás soma 68 equipamentos consertados, testados e calibrados com laudo de engenharia clínica da empresa Orbis. A entrega (foto) foi feita pelo diretor da Escola Senai Vila Canaã, Claiton Vieira, à diretora geral do Samu, Danielly Silvestre Bitencourt e Castro, com participação da enfermeira Simone Braga e do supervisor de Transporte, Cláudio Gonçalves de Oliveira.

Refugiados têm curso no Senai

O designer de moda goiano Théo Alexandre (foto) realizou sexta-feira (18/09) workshop gratuito para grupo de mulheres refugiadas e imigrantes de Cuba, da Venezuela e do Haiti que participam de curso de costura industrial, no âmbito do projeto Por Trás das Máscaras – iniciativa desenvolvida em parceria com o Ministério Público do Trabalho em Goiás (MPT/GO). Elas aprenderam a criar peças de vestuário utilizando resíduos de tecidos, doados pela Sallo Jeans.



QUALIFICAÇÃO

Indústria + Forte

A Faculdade Senai Roberto Mange, de Anápolis, entregou à Ambev e ao Café Rancheiro 240 vouchers do programa Indústria + Forte, com vagas de cursos profissionalizantes gratuitos e consultoria técnica para as empresas. Participaram dos momentos (fotos) a diretora do Senai Anápolis, Misclay Marjorie, o gerente de Tecnologia e Inovação do Senai, Rolando Vargas, o presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, também sócio proprietário do Café Rancheiro, e o gerente de Gente e Performance da Ambev, Thiago Elias de Miranda.





Capacitação de eletricistas

A Unidade Integrada Sesi Senai Catalão retornou sábado (19) as aulas práticas das turmas do curso de eletricista de construção e manutenção de redes 36,2 Kv (foto), desenvolvido em parceria com empresa DOLP, terceirizada da Enel. As atividades seguem todos os protocolos de segurança estabelecidos pelos órgãos sanitários e de saúde.



Inteligência emocional

Cerca de 120 gestores da Saneago participam do curso de inteligência emocional, comunicação e feedback, com 16 horas de duração. O objetivo é desenvolver competências comportamentais visando ao autoconhecimento e exercício da liderança

VAPT-VUPT

SINDICALISMO

Orizomar recebe homenagem da Fieg e do Sesi

Dehovan Lima

Um dos fundadores
do Sindicato das Indústrias
Metalúrgicas, Mecânicas de
Material Elétrico do Estado de
Goiás (Simelgo), onde militou
ativamente por 33 anos e foi
presidente entre 2007 e 2013,
Orizomar Araújo Siqueira
recebeu "homenagem virtual" do
Sistema Fieg, durante a reunião
mensal de setembro, realizada
por meio de videoconferência,
segunda-feira (21/09).

O reconhecimento incluiu sua contribuição como integrante do Conselho Regional do Sesi, representante da indústria, durante 12 anos; presidente do Conselho Temático de Relações do Trabalho da Fieg por dois mandatos, membro do Conselho Fiscal da Federação igualmente por dois mandatos intercalados, além de outros cargos na diretoria.

"Seu trabalho abnegado, marcado por empenho, determinação e dedicação, evidencia e potencializa os esforços do Sistema Indústria em prol do desenvolvimento de nosso Estado, ao buscar atender às principais demandas das empresas industriais e de seus trabalhadores", registrou o presidente da Fieg, Sandro Mabel, em placa ao homenageado.

Ele ainda teve direito à exibição de um vídeo durante a reunião, com depoimentos do presidente, dos ex-presidentes Paulo Afonso Ferreira e Pedro Alves de Oliveira, além do superintendente do Sesi, Paulo Vargas, destacando sua trajetória no Sistema Indústria em Goiás, e foi saudado também pelo presidente do Simelgo, Silvio de Sousa Naves.

Anteriormente, Orizomar Araújo já havia sido homenageado com a Medalha do Mérito Industrial outorgada pela Fieg e Medalha Ministro José Aquino Porto, concedida pelo Simelgo.



■ Orizomar Araújo Siqueira: pioneiro da indústria goiana tem reconhecimento do Sistema Fieg

HOMENAGEM

Câmara de Goiânia cria Comenda Literária Antônio Almeida



Antônio Almeida: Comenda Literária da Câmara de Goiânia reconhece trabalho do pioneiro

A Câmara Municipal de Goiânia promulgou quarta-feira (23/09), o Projeto de Decreto Legislativo nº 034/2020, de autoria do vereador Anselmo Pereira, que institui a Comenda Literária Antônio Almeida, a ser concedida anualmente a três escritores escolhidos pelas Academias Goiana, Goianiense e Feminina de Letras. A honraria será entregue sempre em 21 de agosto, dia da morte do vice-presidente da Fieg e presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado de Goiás (Sigego).

"Trata-se de uma justa e merecida honraria ao nosso vice-presidente, que nos deixou precocemente no mês passado. Sua participação ativa na vida literária e cultural de Goiânia e de Goiás, um dos pioneiros da 'indústria do livro', tendo inclusive disputado cadeira na AGL, por si só justifica o reconhecimento do Parlamento Municipal, o que, aliás, havíamos sugerido também ao Prefeito de Goiânia, Iris Rezende", afirma o presidente da Fieq, **Sandro Mabel**.

"Portanto, essa homenagem
– acrescenta – é também honrosa
para todos nós do Sistema Fieg,
onde Antônio Almeida compartilhou
militância igualmente ativa,
como nosso vice-presidente
e presidente do Sigego."

LEIA MAIS no portal do Sistema Fieg

ESPAÇC4.0

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS SOBRE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, EDITADO COM Colaboração do conselho de desenvolvimento tecnológico e inovação da fieg

INDÚSTRIA E VOCÊ

No quadro semanal Indústria e Você, na TV Serra Dourada, Weysller Matuzinhos, gerente de Educação Profissional do Senai Goiás, fala sobre o programa Indústria + Forte, destacando a oferta de cursos on-line gratuitos. Confira



NOVAÇÃO X PANDEMIA

Senai desenvolve produto para realizar triagem remota de pacientes com Covid-19

■ A pulsação, frequência respiratória, pressão arterial, saturação de 02 e temperatura corporal também serão medidas automaticamente pelo sistema que inclui câmeras especiais e sensores

Instituto Senai de Inovação em Soluções Integradas em Metalmecânica, do Rio Grande do Sul, desenvolveu juntamente com a empresa Novus uma nova tecnologia que vai evitar a exposição de profissionais de saúde que atuam nas triagens de unidades hospitalares no momento do atendimento inicial a pacientes sob suspeita de coronavírus.

O projeto de inovação foi um dos selecionados no Edital Emergencial Covid-19 da parceria Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

"O projeto, aprovado em abril, quando começou a ser desenvolvido, integra o esforço da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Serviço Social da Indústria (Sesi) e Senai para o combate ao coronavírus e a retomada da economia de forma segura", destaca o diretor-regional do Senai/RS, Carlos Trein.

A experiência desenvolvida com pesquisadores do ISI em Soluções Integradas em Metalmecânica utiliza Inteligência Artificial para auxiliar no diagnóstico da Covid-19. A análise do paciente é feita de maneira remota pela equipe médica a partir de sinais vitais e respostas a um questionário no momento da triagem. A pulsação, frequência respiratória,

pressão arterial, saturação de 02 e temperatura corporal também são medidas automaticamente pelo sistema que inclui câmeras especiais e sensores.

"Concentramos esforços para a convergência de tecnologias de sensoriamento que possam ser aplicadas a dispositivos ou outros sistemas específicos, em hospitais, indústrias ou ambientes públicos, para auxiliar no monitoramento e na prevenção da Covid19", explica o gestor do Instituto de Inovação, Victor Gomes.

"Para cada situação e ambiente há requisitos diferentes, que determinam sistemas de sensoriamento, incluindo o tipo de dado a ser extraído. A Plataforma de Triagem utilizará Big Data, possibilitando a



análise e a classificação de dados de vários dispositivos de triagem, de forma a auxiliar hospitais, sistemas de saúde e a indústria a tomar decisões", completa.

A Indústria contra o coronavírus: vamos juntos superar essa crise

Acompanhe todas as notícias sobre as ações da indústria no combate ao coronavírus na página especial da *Agência CNI de Notícias*.●



■ A pandemia intensificou o processo de atualização tecnológica, o que deve antecipar para 2021 e anos sequintes uma demanda que estava prevista para daqui a cinco ou dez anos

NOVO MERCADO DE TRABALHO

Profissionais de tecnologia e logística terão mais oportunidades de emprego após a pandemia

pandemia de Covid-19 acelerou tendências que afetam o mercado de trabalho e deve criar mais oportunidades de emprego para profissionais de tecnologia e logística, de acordo com projeção feita pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). A previsão é de que surjam, em até cinco anos, novos profissionais para responder, por exemplo, à maior ne-

cessidade por internet ultrarrápida em um novo mundo on-line.

Na lista, estão o analista de soluções de alta conectividade e o orientador de trabalho remoto. Profissões já existentes também ganham mais fôlego e devem ter demanda aumentada, como os técnicos em mecatrônica e em telecomunicações.

"O Senai, que é especialista

no acompanhamento do mercado de trabalho, havia apontado a tendência de surgimento, em médio e longo prazo, de 30 novas ocupações devido à 4ª Revolução Industrial. A pandemia intensificou, de forma dramática, esse processo de atualização tecnológica, o que deve antecipar para 2021 e anos seguintes uma demanda que estava prevista para daqui a cinco ou

dez anos", explica o diretor-geral do Senai, Rafael Lucchesi. "O novo comportamento das pessoas e das empresas também vai exigir maior especialização de profissionais em algumas áreas, criando novas ocupações", complementa.

As previsões são feitas com base no Modelo Senai de Prospectiva, metodologia que permite identificar quais serão as tecnologias utilizadas no ambiente de trabalho e as mudanças na estrutura organizacional das empresas em um horizonte de 5 a 15 anos. O trabalho é feito a partir da aplicação de um painel com cerca de 20 especialistas — representantes de empresas e de universidades por setor estudado.

Em seguida, as informações são enviadas aos Comitês Técnicos Setoriais, que elaboram novos perfis e atualizam aqueles existentes. O objetivo é desenvolver competências que se destacarão no futuro devido ao processo de evolução tecnológica e organizacional nos diversos setores industriais brasileiros

O método é utilizado para embasar as decisões do Senai sobre a oferta de cursos e seus currículos e já foi transferido a instituições de mais de 20 países na América do Sul e no Caribe. A metodologia foi apontada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como exemplo de experiência bem-sucedida na identificação da formação profissional alinhada às necessidades futuras das empresas.

Confira na plataforma *Mundo Senai* as novas ocupações que serão impactadas por tendências no mundo Pós-covid-19, os cursos de formação e alguns de aperfeiçoamento profissional, que ajudarão os profissionais a se prepararem para esse novo cenário.

O trabalho feito de casa, ou home office, que se disseminou durante a pandemia, é uma das tendências que deve impactar o mundo profissional. Algumas empresas já manifestaram intenção de manter pelo menos parte de seus funcionários a distância depois que o Covid-19 for vencido. O

que será a realidade permanente para milhares de brasileiros abre um campo de atuação para um novo profissional: o orientador de trabalho remoto

A previsão é que esse especialista ajude trabalhadores, por exemplo, a se adequar às ferramentas de informática e às rotinas do teletrabalho, assim como deve orientar quanto a medidas para garantir saúde física e mental.

LEIA MAIS no <u>Portal</u> da Indústria



Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - Edição e redação: Dehovan Lima - Reportagem: Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - Fotografia: Alex Malheiros - Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação: Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - Redação e correspondência: Av. Araguaia, nº 1.544,Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-60 Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - Home page: www.sistemafieg.org.br - E-mail: dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista





ENTREVISTA // IDALINO SERRA HORTÊNCIO, engenheiro

Foco nos profissionais

Lauro Veiga Filho



Fecharam 19 inspetorias sob o pretexto de serem deficitárias. Considerando que os conselhos não podem aferir lucros, são dois equívocos históricos"

os últimos 20 anos, declara Idalino Serra Hortêncio, "o Crea-GO se preocupou apenas com a arrecadação. Os profissionais foram esquecidos, desrespeitados, desmobilizados". Por isso, ele propõe tornar a participação dos profissionais na gestão o pilar de sua administração, caso venha a ser eleito para presidir o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (Crea-GO) no dia 1º de outubro. Engenheiro civil, com especialização em segurança do trabalho pela Universidade Federal de Goiás e em regulação econômica pela Universidade de Brasília, Hortêncio detalha suas propostas nesta entrevista à **Goiás** Industrial Pauta Extra.

Goiás Industrial Pauta Extra - Quais são as principais propostas de sua plataforma?

IDALINO SERRA HORTÊNCIO – *O Crea de Goiás, nos últimos* 20 anos, se preocupou apenas com a arrecadação. Os profissionais foram esquecidos, desrespeitados, desmobilizados. E nós, nesse período, nos preocupamos em nos preparar para, na gestão da

entidade, oferecer o melhor que os profissionais, as empresas, os servidores e a população podem ter. Assumimos o compromisso de trazer todos os profissionais e devolver a todos o que lhes foi tirado. A participação dos profissionais na gestão do conselho será o pilar da nossa gestão. Vamos implementar um plano de ações que se divide em cinco vertentes e que farão nascer um novo Crea em Goiás.

Goiás Industrial Pauta Extra - Quais projetos o sr. poderia destacar e de que forma as mudanças propostas deverão impactar as atividades do Crea-GO?

IDALINO HORTÊNCIO – Implantaremos o Crea Cidadão, que vai cuidar da política de aproximação dos profissionais e do conselho com a sociedade em todo o Estado. A segunda vertente é o Crea Abraça, que vai tratar da humanização da administração. Trazer para o Crea todos os profissionais, as empresas registradas, os profissionais em início de carreira, os estudantes e os servidores. O foco é a melhoria da qualidade de vida da população, ofertando as melhores possibilidades técnicas por meio da participação, do acompanhamento, do monitoramento, da fiscalização, da orientação do Crea, nas políticas e ações públicas, por meio de acordos de cooperação, convênios. Vamos implantar o programa Crea Tecnológico. Investir fortemente na melhoria dos serviços prestados aos profissionais, ao cidadão, aos servidores, às empresas e aos entes públicos e políticos. E a quinta vertente é atender os mais de 30 mil profissionais no interior do Estado. Fecharam 19 inspetorias sob o pretexto de serem deficitárias. Considerando que os conselhos não podem aferir lucros, são dois equívocos históricos. A representatividade do Crea nas diferentes regiões tem, exatamente, o papel que ele precisa ter: além da fiscalização do exercício profissional das principais profissões do mundo moderno do trabalho, a sua contribuição técnica, avançada, na definição e na instituição dos programas de desenvolvimento em cada cidade. Sou engenheiro civil há 33 anos. Vivo da minha profissão. Sei o que nós passamos nos últimos 20 anos com uma administração apenas de olho no nosso bolso. É meu compromisso mudar isso.

Goiás Industrial Pauta Extra - Quais medidas o sr. pensa em adotar para reforçar o processo de valorização do profissional da área das engenharias?

IDALINO HORTÊNCIO – Nossa gestão vai valorizar todos os profissionais, das diferentes áreas, porque hoje, é como se o Crea de



Goiás abrangesse apenas uns poucos engenheiros. Vamos promover mudanças nas políticas de tributação, anuidades, taxas e Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), além da defesa intransigente do piso profissional. Vamos criar um centro de apoio, amparo, fomento, divulgação, difusão e promoção de estudos, pesquisa, geociência e tecnologia para o que é produzido pelos profissionais e empresas de Goiás. Vamos promover ações de apoio e acompanhamento ao profissional, desde o seu último ano na graduação até três anos da carreira, e atuar para a criação de um plano de saúde nacional, com execução regional, com mensalidades e benefícios diferenciados. Vamos criar mecanismos que melhorem a participação da Mútua, que é a Caixa de Assistência do Profissional, no auxílio aos profissionais. Esse apoio, neste momento da pandemia do coronavírus, por exemplo, não existiu. É inaceitável.

Goiás Industrial Pauta Extra – Como o sr. avalia hoje a situação desses profissionais e quais os principais obstáculos à exercício da profissão atualmente?

IDALINO HORTÊNCIO – Nos últimos 20 anos, o Crea se tornou uma espécie de sócio dos profissionais e das empresas registradas. De todo o trabalho que um profissional e ou uma empresa executa, se paga um porcentual para o conselho em forma de ART. Isso, somado à anuidade, já se torna um fardo enorme que se tem que carregar. Junte-se a isso que toda vez que se precisar de uma certidão ou outro documento é preciso pagar alguma coisa. Vimos agora na pandemia da Covid-19 a inércia do Crea para com seus profissionais. Poucos sabem que a entidade tem uma arrecadação de cerca de R\$ 50 milhões por ano. Para se ter uma ideia, somente nos meses de pandemia, com o Crea fechado para presença física, se arrecadou cerca de R\$ 10 milhões só com ART. E para onde foi todo esse dinheiro? Foi aplicado na construção de uma sede nova, na capital. Esqueceram-se de perguntar ao profissional se era isso que ele queria. É lamentável.

Goiás Industrial Pauta Extra — Historicamente, o Crea é reconhecido por sua atuação na parte de fiscalização de obras e projetos de engenharia, atuando em defesa dos interesses tanto de engenheiros, quanto da sociedade como um todo. Como deverá ser essa atuação em caso de sua eleição em outubro?

IDALINO HORTÊNCIO – A fiscalização profissional é a razão de existência de todos os conselhos profissionais. Pode ser rigorosa em todos os sentidos. Mas é fundamental que seja eficiente e separe o profissional que está irregular, por algum motivo alheio à sua vontade, daquele que é contumaz em cometer irregularidades. Ainda mais rigorosa deve ser com o leigo que quer exercer uma atividade pela qual não tem a devida formação. A fiscalização precisa se pautar em diretrizes que venham melhor atender às necessidades dos cidadãos.

Goiás Industrial Pauta Extra – Como fazer a mediação entre os interesses eventualmente conflitantes entre profissionais da engenharia, empresas do setor, consumidores e parcelas da sociedade afetadas por obras no setor, especialmente nesses tempos de pandemia?

IDALINO HORTÊNCIO - Não vejo essas relações como conflitantes. São relações de serviço, de trabalho que tem foco na qualidade e na melhoria de vida do cidadão. O papel do Crea é intervir e mediar para garantir que esses trabalhos sejam executados por profissionais e empresas adequadas a cada atividade. Essa garantia desagua em um serviço mais eficiente e mais cuidadoso para os cidadãos. Esse é um processo que deve ser feito a todo o momento. Obviamente, vivemos um período de maior dificuldade em função da pandemia. As intervenções na cidade refletem no conforto do cidadão que teve sua liberdade cerceada por questões de saúde, que tem a mobilidade do trânsito afetada e que enfrenta alguma dificuldade mesmo a pé. Vamos promover e mediar a construção conjunta de linhas, ideias, propostas e ações que venham ao encontro do que os profissionais desejam, do que a sociedade demanda, e o aprimoramento das relações entre os nossos profissionais, nossas profissões, as atividades que exercemos e o cenário econômico e social.

Goiás Industrial Pauta Extra – O que deverá mudar no exercício da profissão depois da pandemia e o que já vem mudando desde já? Como a pandemia deve afetar as atividades das empresas de engenharia?

IDALINO HORTÊNCIO – Vivemos um momento único, desafiador. Isso afetou o exercício das profissões, das atividades empresariais, das rotinas das pessoas. Tivemos o fechamento de várias empresas, não só das engenharias, mas de toda a cadeia produtiva. Precisamos encarar com seriedade as necessárias transformações, as adaptações e um novo formato no exercício de várias atividades. A atuação dos engenheiros, agrônomos, geólogos, geógrafos, meteorologistas e dos tecnólogos, ao mesmo tempo em que está, naturalmente, entre as mais afetadas, certamente, traçará os novos rumos. Seremos responsáveis pelos principais avanços.

Goiás Industrial Pauta Extra – O que esperar como perspectiva para o setor da construção e de engenharia pesada nos próximos meses?

IDALINO HORTÊNCIO – A retomada, nesse momento, ainda tímida, deverá se fortalecer e voltar ao patamar de cinco, seis anos atrás. As empresas de engenharia estão se recuperando e os investimentos virão em função até mesmo de um novo mercado diferenciado, mais exigente e cauteloso. O papel do Crea/GO na minha gestão será o de auxiliar, como parceiro do setor público e da iniciativa privada, na construção desse novo mundo. Vamos buscar aliar o fortalecimento do conselho com a maciça participação dos profissionais ao seu novo papel na construção dessa nova sociedade, que precisa unir esforços para se reerguer. Sempre com o foco na melhoria da qualidade de vida e no bem-estar do cidadão. ●